Publicado em 03/09/2023 - 05:56

# Os caminhos para destravar o trânsito

## **MOBILIDADE URBANA**

Com quase três milhões de habitantes e mais de dois milhões de veículos circulando na capital do país, o deslocamento nas vias da cidade está cada vez mais complicado. Especialistas defendem mais conexões entre os modais

# Transporte público eficiente é a solução

» ADRIANA BERNARDES » MILA FERREIRA

terceira maior cidade do país vive as consequências da depen-dência do automóvel. Conges-tionamentos, falta de estacio-namentos, acidentes, mortes nas vias, problemas de saúde pública devido ao estresse dáfrio nas pistas e poluição do meio ambiente são males modernos en-frentades nale amaiorás dos 28 milhões

estresse diário nas pistas e poluição do meio ambiente são males modernos enfrentados pela maioria dos 2,8 milhões de habitantes. Apesar das complicações serem antigas, até o momento, as ações governamentais fein se mostrado incapares de melhorar a mobilidade urbana do Distrito Federal e antecipar soluções, pois o risco de o tránsito da cidade colapasa é iminente. Na série Bansilia em movimento, que começa hoje, o Correlo vai mostrar os desaños enfernados pela capital e apontar, por meio de pesquisadores, o que precisa ser feito para que so brasilienses possam ir e vir com segurança, utilizando meios baratos e eficientes de transporte e que sejam assegurados pelo Estado hoje e daqui a 20 anos. Especialistas defendem que é preciso colocar mais ónitus à disposição das pessoas. A lógica é simples. Um ônitus, em horário de pico, transporta, em média, 80 pessoas sentadas e em pê. Por outro lado, a maioria dos automóveis circulam com apenas um passageiro. Portanto, seria su mesma um passageiro. Portanto, seria mesma enceiso 80 caros para levar a mesma enceiso 80 caros para enceiso 80 caros para levar a mesma enceiso 80 caros para ence

maioría dos automóveis circulam com apenas um pasageiro. Portanto, sería preciso 80 carros para levar a mesma quantidade de pessoas que um coletivo. O DF tem uma frota de cerca de 2,8 mil ónibus e 2 milhões veículos, umá dispardade gritante. A média é de 71 mil carros para cada grupo de 100 mil habitantes. Por isso, é preciso, primei-ro, entender o que define um "sistema de transporte com mobilidade assegu-rada". De acordo com Marcos Thadeu

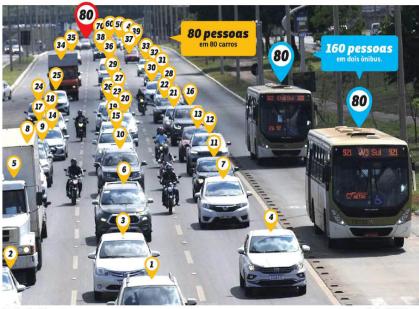
de transporte com mobilidade assegunda", De acordo com Marcos Thadeu
Queiroz Magalhães, professor associado
da Faculdade de Arquitetura Urbanismo da Universidade de Brasília (UnBi)
quando se olho para o Distritor Federal,
o primeiro problema é o de acessibilidade financeira. A passagem do coletivo écara e o serviço prestado, ruim. Outro ponto negativo é a desigualdade no
acesso. "Quem usa, de fato, o transporte
público é a população de mais baixa
renda. E é a que mais sofre", destaca.
O congestionamento também é um
gargalo, segundo Marcos Thadeu, e
afeta especialmente quem mora no
Entorno, impactando todas as alternativas de transporte. Ele compromete a confiabilidade e eficiência (gasta
mais combustivel e mais tempo) tanto do automóvel quanto do ônibus,
mesmo com fatsas exclusivas. E, por
fim, o deslocamento pelo sistema de
transporte publico carece de conevões com outros modais: ampliação
do uso de bicicleta, mais ilnhas alimentadoras troncais, mais BRTs e metró, explica el.

# Dificuldades

A historiadora Aline Matos, 39 anos, destaca os constantes atrasos nos horários dos ónibus e, às vezes, do metró. "Se o transporte público obedecesse o horário ou tivesse uma qualidade melhor, provavelmente, estariamos usando", completa a moradora de Taguatinga, que há dois anos comprou um carro e agora enfrenta outros problemas, como milhares de motoristas, eus são congestionamento e a falta de estacionamento. "Em muitos lugares que vou, preciso estacionar o carro longe e caminhar. Antarão é um problema, nas, no meu caso, como ando bastante com meu filho, que tem menos de 2 anos, fica obelecesse o horário ou tivesse uma qualidade melhor, provavelmente, estraimos usando", completa a moradora de Taguatinga, que há dois anos comprou um carro e agora enfrenta outros problemas, como milhares de motoristas, que são congestionamento e a falta de estacionamento. "Em muitos lugares que vou, precios estacionar o carro longe e caminhar. Ande maio é um problema, mas, no meu caso, como ando bastante com men filho, que tem menos de 2 anos, fica mais complicado. Acho que deviame sixitir yagas preferenciais para pessoas com criança de colo. Em Brasilia é tao dificial chare estacionamento que, às vezes, eu preciso caminhar mais do que se tivesse ido de ônibus,

Comparação

O DF tem 2,8 mil ônibus e 2 milhões veículos circulando nas ruas



PROFESSOR ASSOCIADO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UHB)

TRÊS PERGUNTAS / Marcos Thadeu Queiroz Magalhães

O que afeta a mobilidade urbana hoje no DF? Com relação a Brasília e o Entor-no, a gente tem características de nucleações distantes umas das ou-tras, com a polarização de empregos no Plano Piloto, conforme mostra a Relação Anual de Informações So-ciais (Baisi da Ministéria do Traba. Relação Anual de Informações So-ciais (Rais), do Ministério do Traba-lho e Emprego. O que isso acarreta? O Plano Piloto ainda tem esse papel de movimento por trabalho e os nú-cleos urbanos ao redor funcionam como cidade-dormitório, com excecomo ciadad-dormitório, com exce-cio de Taguartinga e de Ceilándia, que tem atividade econômica um pouco mais forte. Isso acarreta o quêr No ci-clo do dia, tem grande deslocamento de pessoas convergindo no Plano Pi-loto, por conta da escassez de traba-lho nessas outras regiões.

eficiente?

Para a mobilidade ser eficiente, é
preciso considerar diferentes fatores. Quando eu preciso, o transporte
está disponível? O usuário não tem
como fazer uma avaliação, sequer
de quanto tempo de espera ele tem. mensão é a eficácia e segurança do transporte. Quando o deslocamen-to aconteceu ele foi bem-sucedido?

Ocorreu de forma tempestiva (no tempo que eu precisava)? Não teve nenhum tipo de acontecimento negativo no processo de transporte. Não houve acidente em que a pessoa morreu ou se feriu? A carga não foi danificada (no caso do frete?). Atereira dimensão é a eficiência. Existiu mobilidade? Ela foi eficaz e eficiencie. (foi feita no menor tempo nossite (foi feita no menor tempo possi vel). Essas três dimensões definem qualidade do sistema de transporte

na modiudade do Dr?

A expansão de serviços de modo
não motorizado, como uso de bicicletas, patinete elétrico, ampliação das ciclovias e ciclofaixas são ção das ciclovias e ciclofaixas são aspectos positivos. O sistema de transporte por aplicativo, apesar de individual, também é bastante interessante, porque algumas pessoas deixaram de ter carro e passaram a se deslocar só com carros saram a se deslocar só com carros de aplicativos. Há casos em que, quando se põe na balança o valor de aquisição carro, combustível, estacionamento, inconveniente do tempo gasto para procurar vaga, a manutenção do veículo, a depreciação, o deslocamento com carro de aplicativo se torna mais interessante. Também tem o desenvolvimento de serviços troncais como BRT e as estações de bikes compartilhadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades Pagina: 17